

SEGUNDO A ONU MULHERES

# Cerca de 47 milhões de mulheres perto da pobreza extrema

Notícias, cousepnomissão com os factos, 14.06.2021, Pág. 37, Ed. n.º 31. 324

CERCA de 47 milhões de mulheres em todo o mundo caminham para a pobreza extrema, alertou a vice-diretora executiva da ONU Mulheres, Anita Bhatia, durante sua primeira missão internacional desde o início da pandemia de Covid-19.

A também subsecretária-geral das Nações Unidas admitiu haver grande preocupação com o facto de ter “havido um forte impacto na vida das mulheres, nos seus rendimentos, na sua saúde e na sua segurança”, disse em entrevista à agência EFE.

Na sua primeira visita oficial depois de quase 18 meses, a líder da ONU Mulheres escolheu o Equador para tomar o pulso ao novo Governo de Guillermo Lasso, que tomou posse em 24 de Maio, no qual reconhece um “claro compromisso com questões importantes: género, igual-

dade e empoderamento das mulheres”.

Bhatia considerou “devastadora” a perda de rendimentos das mulheres pelo facto de a pandemia ter tido um forte impacto nos sectores onde estas mais trabalham, advertindo que “há quase 47 milhões a mais de mulheres no mundo que vão entrar em estado de extrema pobreza”.

A violência é outra das questões desencadeadas pela pandemia de Covid-19 e que levou o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, a alertar que está a ocorrer uma “pandemia das sombras”, que deve ser combatida, “como qualquer outra batalha, porque os números realmente não são aceitáveis”.

Entre as diferentes frentes da luta pelos direitos das mulheres, Bhatia alerta para a ameaça da exclusão escolar

em tempo de crise na saúde, afirmando que, no ano passado perderam-se “11 milhões de meninas do sistema de educação formal no mundo”, indicador que significa que “uma geração inteira não vai terminar os estudos”.

“O mais importante é saber que num ano perdemos 10 anos de progresso em alguns casos, noutros 25 anos, e precisamos que a questão seja reconhecida e que tomemos medidas extraordinárias porque se continuarmos como até aqui não teremos como mudar esses números”, disse.

Durante a sua permanência no país andino, que hoje termina, Anita Bhatia reuniu-se com o presidente equatoriano e manteve encontros bilaterais com o chanceler Mauricio Montalvo e vários membros do Governo. - (LUSA)